

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

REAÇÃO DOS FUTUROS

O mercado de *commodities* da BM&FBovespa negociou 554.943 contratos futuros e de opções no primeiro trimestre de 2010, uma expansão de 17,2%, em relação ao acumulado de 2009, e um recuo de 22,6% comparado ao mesmo período em 2008. “O mercado consolidou neste primeiro trimestre a recuperação da liquidez iniciada no quarto trimestre do ano passado”, explica Ivan Wedekin, diretor de *commodities* da BM&FBovespa.

SUCESSO NO MILHO

Wedekin destacou os resultados do contrato de milho com liquidação financeira. “Hoje, é o contrato que mais tem posições em aberto, e 27% do volume negociado vêm das opções, um fato positivo, já que a opção é a porta de entrada para o agricultor participar do mercado futuro.”

CAFÉ E BOI

Mas o café e o boi ainda são os contratos mais importantes da BM&FBovespa. Hoje, negociam-se na bolsa 2,2 safras de café e 50% dos negócios do boi.

ETANOL NO PREGÃO

A BM&FBovespa iniciou em maio o contrato de etanol hidratado com liquidação financeira. O etanol representa 2/3 da produção de álcool no Brasil. Ele é o combustível que se coloca direto no tanque, enquanto o álcool anidro é misturado à gasolina. “Com a rápida expansão do mercado de carros flex, o etanol é o elemento dinâmico deste mercado”, explica o diretor de agronegócio da BM&FBovespa.

BOLSA DA CARNE

A Bolsa Brasileira de Mercadorias lançou nesta segunda-feira uma nova modalidade de venda e compra eletrônica de carne bovina. O novo instrumento de negociação é disponibilizado pela plataforma eletrônica da Bolsa (sistema BBMNet). A venda e a compra eletrônica de carne bovina podem ser realizadas em negócios a vista ou registradas em mercado de balcão, em operações diretas a vista ou a termo.

CAMPANHA NOS EUA

Aproveitando o Dia da Terra, comemorado no dia 22 de abril, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) lançou nos EUA uma campanha para mostrar ao povo americano as vantagens econômicas e ambientais do etanol de cana-de-açúcar.

NOS CARROS DA INDY

A campanha inclui um site (www.sweeteralternative.com), anúncios na web, em jornais impressos, além de *spots* para rádio. Um dos argumentos é a utilização do etanol nas corridas de fórmula Indy nos EUA, esporte que tem forte audiência entre o público americano.

LIMPO, BARATO E RENOVÁVEL

“Queremos ajudar os americanos a entender que o etanol da cana é um combustível limpo, renovável, e pode ajudar os consumidores a economizar na hora de abastecer seus automóveis, além de reduzir a dependência do país do petróleo importado do Oriente Médio e melhorar o meio ambiente,” explica Joel Velasco, representante-chefe da Unica para a América do Norte.



BURACOS DA SAFRA

Levantamento realizado pelo Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná) aponta os graves problemas enfrentados pelo setor rural para o escoamento das safras. No transporte rodoviário, não bastassem os buracos das estradas, o alto custo do pedágio, que pode chegar a 3% do valor da soja e 7% do valor do milho, reduz a renda do agricultor. No Brasil, 60% do transporte dos grãos ainda são feitos por rodovias, enquanto apenas 33% são escoados por ferrovias.

CAPIM NO SOLO

Agricultores do Paraná estão adotando o plantio do capim braquiária para proteger o solo. Na área da Cooperativa de Maringá (Cocamar), a superfície cultivada com o vegetal aumentou 95% em relação a 2009, saltando de 18 mil hectares para 35 mil hectares.

PROTEÇÃO

A maior parte da braquiária (56%) foi plantada em consórcio com o milho safrinha, apenas 44% de forma solteira, segundo os técnicos da cooperativa. O capim braquiária protege o solo da insolação e também dos efeitos causados pelas fortes chuvas, favorecendo o desenvolvimento das lavouras no verão.

LUCRO TRANSGÊNICO

A adoção de sementes geneticamente modificadas no Brasil proporcionou um ganho acumulado de US\$ 3,6 bilhões entre 1996 e 2009. O número consta de um estudo encomendado pela Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem) à Consultoria Céleres.



Embraer

IPANEMA 1.100^a

A Embraer entregou na semana passada a 1.100^a aeronave agrícola Ipanema. O avião, fabricado há quase 40 anos, utiliza o etanol como combustível.

MENOS AGROTÓXICO

Os US\$ 3,6 bilhões levam em conta os ganhos de produtividade nas lavouras pela adoção das plantas transgênicas e também a redução de custo nas aplicações de agrotóxicos.

50 ANOS DE BRASIL

A Santal Equipamentos, empresa de Ribeirão Preto (SP), completa 50 anos e leva à Agrishow a colhedora de cana-de-açúcar Santal Tandem S II, lançada em setembro do ano passado. Também faz 50 anos a Valtra do Brasil, primeira montadora de tratores a se instalar no País. Com sede em Moji das Cruzes-SP, a marca Valtra pertence hoje à AGCO Corporation e produz uma linha completa de tratores, colheitadeiras e plantadeiras.



SNC

LOBBY DO ETANOL DE MILHO NOS EUA

O plano da Agência de Proteção Ambiental (EPA) de triplicar o volume de biocombustíveis utilizado em transporte nos EUA até 2022 parece esbarrar em questões de fornecimento e em críticas de diversos grupos. A agência americana aposta nos combustíveis de segunda geração, principalmente de celulose, como forma de permitir o crescimento da oferta desses produtos, sem a necessidade de elevar a utilização de milho para produção de etanol. Matéria da revista *The Economist* revela que mesmo o uso de etanol de segunda geração enfrenta críticas no país. Segundo a reportagem, "este seria um combustível inferior, pois oferece rendimento menor que o do petróleo, além de provocar a corrosão de motores e dutos de transporte". Pelo jeito essa é a nova estratégia do lobby do milho americano: se nosso etanol é ineficiente, o deles também.

HÁ CINCO ANOS



2005

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estimou uma produção de 123,4 milhões de toneladas de grãos, no terceiro levantamento da safra nacional 2004/2005. Comparando-se com os números da safra 2003/04, de 119,1 milhões de toneladas, há um acréscimo de 3,6%. *Agroanalysis*, março 2005

2010

O resultado do sétimo levantamento de campo realizado pelos técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indica uma colheita recorde de 146,3 milhões de toneladas na safra 2009/2010, 8,3% superior à da temporada passada. O destaque desta safra é a soja, que rendeu 67,39 milhões de toneladas, 10,2 milhões a mais do que em 2008/2009. Somadas as duas safras, o milho deve alcançar 54,1 milhões de toneladas, 3,1 milhões a mais do que na temporada anterior.

PÉ NO ACELERADOR

51,9%

Foi o aumento das vendas de máquinas agrícolas (tratores, colheitadeiras e cultivadores) no Brasil nos primeiros três meses deste ano ante o mesmo período de 2009 (de 10.868 para 16.507). No ano passado, porém, o setor vivia uma forte crise. Os números foram divulgados nesta quarta-feira em São Paulo pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.